



Santuário de Fátima acolhe 1750 músicos em Peregrinação Jubilar das Bandas Filarmónicas



Santuário de Fátima acolhe 1750 músicos em Peregrinação Jubilar das Bandas Filarmónicas

Iniciativa, inserida nas celebrações do Centenário das Aparições, vai encher a Cova da Iria de música

O Santuário de Fátima acolhe no próximo dia 16 de setembro, a Peregrinação Jubilar das Bandas Filarmónicas. A iniciativa, inserida nas celebrações do Centenário das Aparições de Fátima, vai trazer cerca de 40 bandas filarmónicas, com 1750 músicos, à Cova da Iria. Estas quatro dezenas de bandas são oriundas de 16 dioceses de Portugal.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, o Pe. Joaquim Ganhão, coordenador da Peregrinação, desafia todos os peregrinos a “virem cantar as maravilhas de Deus”, neste ano que tem sido vivido como um “grande Magnificat”.

“As bandas filarmónicas têm no nosso país uma missão e um lugar muito significativo de missão com a Igreja e sobretudo com a piedade mariana. Muitas das festas que, de norte a sul acontecem, são festas dedicadas a Nossa Senhora e muitas dessas bandas participam nessas procissões e ainda tocam nas igrejas e missas”, explicou o Pe. Joaquim Ganhão.

Segundo o coordenador desta iniciativa, “será um dia atípico naquilo que é a normal vivência do Santuário de Fátima, o que mostra o interesse e a atenção para com esta Peregrinação”, mas será “dia muito bom e de grande animação”.

Este dia dividir-se-à em dois momentos: a manhã dedicada aos desfiles e saudações

individuais, e a tarde dedicada à Eucaristia no Recinto de Oração.

No período da manhã, os desfiles iniciar-se-ão fora do Santuário, em dois pontos distintos, dos quais partirão as bandas em direção ao Santuário: Rotunda da Rodoviária Nacional e Rotunda de Santo António, a norte e a sul do Santuário, respetivamente.

“Esta iniciativa vai encher a cidade de música ao longo de toda a manhã, expressão de que este Centenário tem sido vivido em festa” não só no Santuário mas em toda a igreja”.

“Um dos objetivos era levar a expressão sonora além dos limites do Santuário”, precisou o Pe. Joaquim Ganhão.

O Parque nº 12, com localização centralizada relativamente aos dois pontos referidos, estará reservado aos autocarros e viaturas que transportem intervenientes na Peregrinação. Partindo do parque nº 12, as bandas deslocar-se-ão, a pé, até aos pontos de partida dos desfiles.

Os desfiles culminarão na Capelinha das Aparições, onde cada banda fará a sua saudação individual a Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Às 12:00 haverá uma saudação conjunta na Capelinha das Aparições, com três músicas: “Bendizemos o teu nome”; “Sobre os braços da Azinheira” e o refrão do “Hino do Centenário”.

Após o tempo livre para almoço decorrerá a Eucaristia, às 15:00, no Recinto de Oração. As bandas acompanharão musicalmente durante a missa apenas a procissão de entrada e de saída da Imagem de Nossa Senhora.

Vão integrar a procissão de entrada e a procissão do Adeus cerca de 160 músicos, representantes de todas as 40 bandas presentes, o que também constitui uma novidade.

Durante a celebração será interpretada a marcha “Fátima”, da autoria do Capitão Amílcar Morais, em estreia absoluta para esta ocasião.

Segundo a nota do autor “esta marcha solene escrita para banda filarmónica é uma composição musical com propositada abordagem ao modo dórico, linguagem musical gregoriana que faz parte da essência do canto monódico da liturgia da Igreja”.

“A mensagem de Fátima traz não só a mensagem da alegria e convite à conversão, mas é também um desafio da fé vivida e testemunhada. A música ajuda a testemunhar isso mesmo, por ser um veículo privilegiado, vejamos a experiência do Francisco com a sua flauta e mesmo a Bíblia convida a louvar o Senhor ao som da música”, adianta por outro lado o coordenador desta Peregrinação, Pe. Joaquim Ganhão.

Para o Pe. Vitor Coutinho, Coordenador da Comissão Organizadora do Centenário das Aparições de Fátima, “pareceu ao Santuário de Fátima que seria significativo convidar para uma peregrinação jubilar todas as bandas filarmónicas do nosso País. As bandas filarmónicas são instituições com uma história exemplar de serviço à comunidade, de ensino da música e de participação na vida de muitas paróquias, nomeadamente nas

festas e celebrações religiosas”.

“O programa inclui, para além das celebrações litúrgicas, um momento único de congregação de bandas filarmónicas, no local onde há 100 anos a Virgem Maria apareceu aos Pastorinhos, com o propósito de louvar o Senhor”, escreve o Pe. Vitor Coutinho na nota de abertura do guião que acompanha esta Peregrinação e que será entregue a todos os participantes.

Recorde-se que no passado dia 17 de junho, o Santuário de Fátima convidou os coros litúrgicos a uma peregrinação jubilar onde foi estreada a obra «Magnificat», do compositor Fernando Lapa, no âmbito da celebração do Centenário das Aparições de Nossa Senhora.

[Mapa com percurso das bandas](#)

[Som Pe. Joaquim Ganhão - Registo 1](#)

[Som Pe. Joaquim Ganhão - Registo 2](#)

[Som Pe. Joaquim Ganhão - Registo 3](#)

[Som Pe. Joaquim Ganhão - Registo 4](#)

TAGS: [fatima2017 peregrinacaojubillardasbandasfilarmonicas](#)
[www.fatima.pt/pt/news/santuario-de-fatima-acolhe-1750-musicos-em-peregrinacao-jubil](#)
[ar-das-bandas-filarmonicas-2017-09-08](#)